

ENEM SERIADO
LISTA 10



Superintendência de
Ensino Médio

Secretaria de
Estado da
Educação



DESAFIO WEEKEND
TEMA: ELEMENTOS COESIVOS

DATA: ___/___/2021.

NOME:

LÍNGUA
PORTUGUESA/REDAÇÃO

QUESTÃO 01

(ENEM/2010) Leia o texto a seguir.

O Flamengo começou a partida no ataque, enquanto o Botafogo procurava fazer uma forte marcação no meio campo e tentar lançamentos para Victor Simões, isolado entre os zagueiros rubro-negros. Mesmo com mais posse de bola, o time dirigido por Cuca tinha grande dificuldade de chegar à área alvinegra por causa do bloqueio montado pelo Botafogo na frente da sua área.

No entanto, na primeira chance rubro-negra, saiu o gol. Após cruzamento da direita de Ibson, a zaga alvinegra rebateu a bola de cabeça para o meio da área. Kléberson apareceu na jogada e cabeceou por cima do goleiro Renan. Ronaldo Angelim apareceu nas costas da defesa e empurrou para o fundo da rede quase que em cima da linha: Flamengo 1 a 0.

Disponível em: <http://momentodofutebol.blogspot.com>(adaptado).

O texto, que narra uma parte do jogo final do Campeonato Carioca de futebol, realizado em 2009, contém vários conectivos, sendo que

- (A) após é conectivo de causa, já que apresenta o motivo de a zaga alvinegra ter rebatido a bola de cabeça.
- (B) enquanto tem um significado alternativo, porque conecta duas opções possíveis para serem aplicadas no jogo.
- (C) no entanto tem significado de tempo, porque ordena os fatos observados no jogo em ordem cronológica de ocorrência.
- (D) mesmo traz ideia de concessão, já que “com mais posse de bola”, ter dificuldade não é algo naturalmente esperado.
- (E) por causa de indica consequência, porque as tentativas de ataque do Flamengo motivaram o Botafogo a fazer um bloqueio.

QUESTÃO 02

(ENEM/2011) Leia o texto a seguir.

Cultivar um estilo de vida saudável é extremamente importante para diminuir o risco de infarto, mas também de problemas como morte súbita e derrame. Significa que manter uma alimentação saudável e praticar atividade física regularmente já reduz, por si só, as chances de desenvolver vários problemas. Além disso, é importante para o controle da pressão arterial, dos níveis de colesterol e de glicose no sangue. Também ajuda a diminuir o estresse e aumentar a capacidade física, fatores que, somados, reduzem as chances de infarto. Exercitar-se, nesses casos, com acompanhamento médico e moderação, é altamente recomendável.

ATALIA, M. Nossa vida. Época. 23 mar. 2009.

As ideias veiculadas no texto se organizam estabelecendo relações que atuam na construção do sentido. A esse respeito, identifica-se, no fragmento, que

- (A) a expressão “Além disso” marca uma sequenciação de ideias.
- (B) o conectivo “mas também” inicia oração que exprime ideia de contraste.
- (C) o termo “como”, em “como morte súbita e derrame”, introduz uma generalização.
- (D) o termo “Também” exprime uma justificativa.
- (E) o termo “fatores” retoma coesivamente “níveis de colesterol e de glicose no sangue”.



QUESTÃO 03



(ENEM/2013) Leia o texto a seguir.

Gripado, penso entre espirros em como a palavra gripe nos chegou após uma série de contágios entre línguas. Partiu da Itália em 1743 a epidemia de gripe que disseminou pela Europa, além do vírus propriamente dito, dois vocábulos virais: o italiano influenza e o francês grippe. O primeiro era um termo derivado do latim medieval influenza, que significava “influência dos astros sobre os homens”. O segundo era apenas a forma nominal do verbo gripper, isto é, “agarrar”. Supõe-se que fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado.

RODRIGUES. S. Sobre palavras. Veja, São Paulo, 30 nov. 2011.

Para se entender o trecho como uma unidade de sentido, é preciso que o leitor reconheça a ligação entre seus elementos. Nesse texto, a coesão é construída predominantemente pela retomada de um termo por outro e pelo uso da elipse. O fragmento do texto em que há coesão por elipse do sujeito é:

- (A) “[...] a palavra gripe nos chegou após uma série de contágios entre línguas.”
- (B) “Partiu da Itália em 1743 a epidemia de gripe [...]”.
- (C) “O primeiro era um termo derivado do latim medieval influenza, que significava ‘influência dos astros sobre os homens’.”
- (D) “O segundo era apenas a forma nominal do verbo gripper [...]”.
- (E) “Supõe-se que fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado.”



QUESTÃO 04



(ENEM/2009) Leia o texto a seguir.

Manuel Bandeira Filho de engenheiro, Manuel Bandeira foi obrigado a abandonar os estudos de arquitetura por causa da tuberculose. Mas a iminência da morte não marcou de forma lúgubre sua obra, embora em seu humor lírico haja sempre um toque de funda melancolia, e na sua poesia haja sempre um certo toque de morbidez, até no erotismo. Tradutor de autores como Marcel Proust e William Shakespeare, esse nosso Manuel traduziu mesmo foi a nostalgia do paraíso cotidiano mal idealizado por nós, brasileiros, órfãos de um país imaginário, nossa Cocanha perdida, Pasárgada. Descrever seu retrato em palavras é uma tarefa impossível, depois que ele mesmo já o fez tão bem em versos.

Revista Língua Portuguesa, n° 40, fev. 20

A coesão do texto é construída principalmente a partir do (a):

- (A) repetição de palavras e expressões que entrelaçam as informações apresentadas no texto.
- (B) substituição de palavras por sinônimos como “lúgubre” e “morbidez”, “melancolia” e “nostalgia”.
- (C) emprego de pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos: “sua”, “seu”, “esse”, “nosso”, “ele”.
- (D) emprego de diversas conjunções subordinativas que articulam as orações e períodos que compõem o texto.
- (E) emprego de expressões que indicam sequência, progressividade, como “iminência”, “sempre”, “depois”.



QUESTÃO 05



(Vunesp – Auxiliar de Administração/2020) Leia o texto a seguir.

Vocação: cronista

A crônica é um gênero muito colado ao autor. É diferente do romance, que pode ter personagens como um assassino, uma nuvem, um pé-de-meia, que não têm nada a ver com o escritor no sentido mais óbvio. Escrevo narrativas em primeira pessoa e falo de coisas que se parecem com as que acontecem na minha vida. Então, quando falo com o público, ele já tem conhecimento de quem eu sou. Claro que o narrador da crônica não sou exatamente eu, e o que acontece na crônica na maioria das vezes não aconteceu comigo. Considero crônico um gênero de ficção. Se digo “eu fui à padaria” não significa que eu tenha ido à padaria. Não. Eu estava em casa escrevendo uma crônica em que o narrador foi à padaria. Mas é próximo de mim.

Trecho de entrevista com Antônio Prata. <https://livrariadavila.com.br>. Adaptado.

O termo então, em destaque no texto, pode ser substituído pela seguinte expressão com valor conclusivo:

- (A) Portanto.
- (B) Porém.
- (C) Embora.
- (D) Visto que.
- (E) Mesmo que.



QUESTÃO 06



(ENEM/2001) Leia o texto a seguir.

O MUNDO É GRANDE

O mundo é grande
O mundo é grande e cabe
Nesta janela sobre o mar.
O mar é grande e cabe
Na cama e no colchão de amar.
O amor é grande e cabe
No breve espaço de beijar.

ANDRADE, Carlos Drummond de Poesia e prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1983.

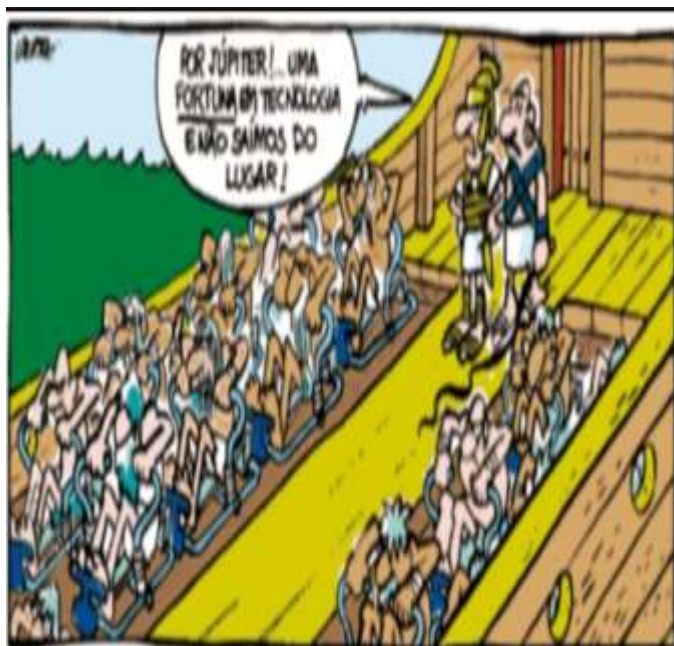
Nesse poema, o poeta realiza a reiteração da mesma conjunção para estabelecer a relação entre as frases. Essa conjunção estabelece, entre as ideias relacionadas, um sentido de

- (A) conclusão.
- (B) finalidade.
- (C) alternância.
- (D) comparação.
- (E) oposição.



QUESTÃO 07

(ENEM/2010) Leia o texto a seguir.



Por Júpiter. Uma fortuna em tecnologia e não saímos do lugar. Disponível em: <http://gg.gg/uhicp/1> Acesso em: 25 abr. 2021.

A conjunção é um fator indicativo da natureza das relações entre orações. Quando se trata de conjunções coordenadas, pode-se, então, falar não só de uma classificação sintática, mas de um valor semântico subjacente que estabelece o vínculo das orações.

Dessa forma, é correto afirmar que a conjunção coordenativa E presente no quadrinho

(A) funciona com valor expletivo e pode ser extraída das sentenças sem alteração no modo de conexão sintática e semântica do período
(B) tem valor semântico de soma, pois agrega duas orações sem estabelecer relações semânticas entre elas.

(C) funciona como elo conclusivo entre as ideias contidas nas orações e expressa a conclusão a que chegou um dos personagens do quadrinho.

(D) funciona com valor adversativo nas ideias expressas na sentença e poderia ser substituída por uma conjunção dessa natureza.

(E) funciona com valor de explicação e justifica o sentido tanto da primeira quanto da segunda oração.

QUESTÃO 08

(ENEM/2012) Leia o texto a seguir.



Elementos como o uso inadequado de conectores e de pronomes anafóricos podem provocar a incoerência sintática em um texto

Pode-se dizer que a incoerência sintática ocorreu em razão da

- (A) ambiguidade.
- (B) polissemia.
- (C) cacofonia.
- (D) polifonia.
- (E) assonância.

QUESTÃO 09

(ENEM/2019) Leia o texto a seguir.

As alegres meninas que passam na rua, com suas pastas escolares, às vezes com seus namorados. As alegres meninas que estão sempre rindo, comentando o besouro que entrou na classe e pousou no vestido da professora; essas meninas; essas coisas sem importância. O uniforme as despersonaliza, mas o riso de cada uma as diferencia. Riem alto, riem musical, riem desafinado, riem sem motivo; riem. Hoje de manhã estavam sérias, era como se nunca mais voltassem a rir e falar coisas sem importância. Faltava uma delas. O jornal dera notícia do crime. O corpo da menina encontrado naquelas condições, em lugar ermo. A selvageria de um tempo que não deixa mais rir. As alegres meninas, agora sérias, tornaram-se adultas de uma hora para outra; essas mulheres.

ANDRADE, C. D. Essas meninas. Contos plausíveis. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985.

No texto, há recorrência do emprego do artigo “as” e do pronome “essas”. No último parágrafo, esse recurso linguístico contribui para

- (A) intensificar a ideia do súbito amadurecimento.
- (B) indicar a falta de identidade típica da adolescência.
- (C) organizar a sequência temporal dos fatos narrados.
- (D) complementar a descrição do acontecimento trágico.
- (E) expressar a banalidade dos assuntos tratados na escola.

QUESTÃO 10

(ENEM/2014) Leia o texto a seguir.

Tarefa

Morder o fruto amargo e não cuspir
Mas avisar aos outros quanto é amargo
Cumprir o trato injusto e não falhar
Mas avisar aos outros quanto é injusto
Sofrer o esquema falso e não ceder
Mas avisar aos outros quanto é falso
Dizer também que são coisas mutáveis...
E quando em muitos a não pulsar
– do amargo e injusto e falso por mudar –
então confiar à gente exausta o plano
de um mundo novo e muito mais humano.

CAMPOS, G. Tarefa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.

Na organização do poema, os empregos da conjunção “mas” articulam, para além de sua função sintática,

- (A) a ligação entre verbos semanticamente semelhantes.
- (B) a oposição entre ações aparentemente inconciliáveis.
- (C) a introdução do argumento mais forte de uma sequência.
- (D) o reforço da causa apresentada no enunciado introdutório.
- (E) a intensidade dos problemas sociais presentes no mundo

GABARITO

- Questão 01 – D
- Questão 02 – A
- Questão 03 – E
- Questão 04 – C
- Questão 05 – A
- Questão 06 – E
- Questão 07 – D
- Questão 08 – A
- Questão 09 – A
- Questão 10 – C